DevLog

Comecei aqui!

1. Inicio do projeto e instalação das primeiras dependências.

Primeiro iniciei o projeto criando o repositório local + npm init -y para iniciar o projeto em NodeJS

Criei o arquivo do .gitignore para não commitar determinados arquivos com extensões

Instalei as seguintes dependências no meu projeto via npm i :

- express
- mongoose
- dotenv
- cors
- morgan
- prisma
- @prisma/client

Depois Instalei o nodemon para seu uso em desenvolvimento apenas.

1.1 Configuração básica para o NPM

Dentro do package.json criei os seguintes scripts para serem utilizados quando usar o npm start ou npm dev , dos quais iniciam o index.js do projeto

2. Estrutura base do projeto

Depois estruturei as pastas do projeto para ficar organizado e estruturado utilizando "organização por camada técnica":

```
aeolus-day1/
     ├ node_modules/
2
      - src/
                             # Estrutura do projeto
4
        — models/
                            # Pasta para comportar os modelos do projeto
         └ Camera.js
6
         – routes/
                           # Pasta para comportar as rotas
         └ cameras.js
7
                          # Pasta paa comportar os serviços
8
        — services/
        └ index.js
9
                           # Index do Projeto
     — .env.example
                           # Variaveis do sistema (Guia)
     ⊢ package.json
                        # Configurações do Projeto
11
      - docker-compose.yml # Docker Compose
     L README.md
13
14
```

3. Criação do primeiro Docker Compose

Alterei o arquivo do Docker Compose , criando um serviço para o Mongo , usando as seguintes configurações:

Serviços que adicionei agora

- Versão: mongo:noble
 - Usei a versão segura mais recente, porque considerei ser mais estável
- Nome do Container: aeolus_mongo_server
- Porta: 27017
 - Liberei a porta pro sistema sendo a mesma que o mongo disponibiliza para a API
- Volume: mongo-data:/data/db

Volumes Gerais:

• mongo-data:

Subi o docker-compose up -d para poder trabalhar com um servidor mongo por enquanto

4. Criação do .env (Variáveis do Sistema)

Adicionei a porta e a uri do mongo padrão (porque não escolhi alterar nada, deixei tudo no default) dentro do .env para ter como variáveis.

Criei um arquivo .env deixando o projeto assim:

```
1 aeolus-day1/
2
      ─ node_modules/
       - src/
3
                                    # Estrutura do projeto
          — models/
4
                                  # Pasta para comportar os modelos do projeto
            └ Camera.js
5
6
          — routes/
                                  # Pasta para comportar as rotas
           ∟ <sub>cameras.js</sub>
7
           - services/ # Pasta paa comportar os serviços
- index.js # Index do Projeto
8
         L index.js
9
                                  # Variaveis reais do sistema
      ⊢ .env
      - env.example # Variaveis do sistema (Guia)
- package.json # Configurações do Projeto
- docker-compose.yml # Docker Compose
11
12
13
      L README.md
14
```

Descartado: Estrutura do Schema das Cameras usando mongoose

Criei um modulo para criar o Schema das Cameras usando o mongoose no script de models Camera.js e fiz o seguinte:

- Criei o Schema que os arquivos das cameras vão ter de acordo com o desafio
 - Nome
 - ID da camera
 - Zona
 - Endereço RTSP
 - Habilitei o timestamp.

• Exportei como um Modulo Chamado: "Camera"

Depois disso criei as rotas do CRUD no scrip cameras.js da sequinte forma:

- Importei o express, o modulo da Camera e o Routrer do express
- Criei o module export no fim do código pra não esquecer:

Isso aqui se manteve

Alterei no .package o typer de CommonJS para module, porque vi no video que era mais moderno utilizar desta forma e mais fácil para utilizar os pacotes e módulos.

5. Adição do Prisma

Importei o Prisma para o meu projeto via npm install:

- prisma
- @prisma/client

Inicializei o prisma

Com o Prisma instalado ele gerou um arquivo chamado schema.prisma.

Alterei ele adicionando que ao invés de usar o postgree por padrão ele vai usar o Mongo

Além disso dentro do arquivo criei o modelo do schema da camera.

Utilizando o Prisma temos a facilidade de criar os nossos modelos dentro deste Schema, gerarmos as variáveis pelo prisma generate, e conseguir utilizar toda a estrutura dos modelos como objetos para poder assim fazer consultas e manipulações de forma muito mais dinâmica e simples.

Além disso o podemos através do prisma conseguir ler toda uma estrutura de BD já existente e

Criei o modelo da Camera no prisma:

```
13 // Schema - Camera
14 model Camera {
                           @id @default(auto()) @map("_id") @db.ObjectId
      id
                   String
                   String
      name
      cameraID
                   String
                            @unique
      zona
                   String
      enderecoRTSP String?
      createdAt
                   DateTime @default(now())
     updatedAt
                   DateTime @updatedAt
```

6. Alterações do camera.js para usar o Prisma

Fiz a importação dos seguintes components:

- Router
- Prisma

Desenvolvi os seguintes endpoints para a API com relação as Cameras atendendo os requisitos do REST, que vão fazer seus registros e queries no MongoDB:

POST:

- Cadastro de 1 camera por vez GFT:
- Buscar todas as cameras
- Buscar camera pelo ID PUT:
- Atualiza o registro de uma camera com base no ID para fazer a sua consulta DELETE:
- Deleta o registro de uma camera com base no ID para fazer a sua consulta

No fim dele exportei o router como default

7. Criação do Index.js

Estruturei o index.js da seguinte forma.

Importei:

- Express
- dotenv
- Router da Camera

Carreequei as variaveis do sistema com o DotEnv.

Criei um objeto para o Express

• Usei um middleware para interpretar o JSON

Instanciei a primeira rota sendo a rota de Cameras para fazermos as manipulações e os registros no mongo.

Defini a porta do projeto com uma variavel do .env

Criei a função para iniciar o servidor junto com a porta.

8. Alteração do Docker Compose

Derrubei o container antigo do mongo

Serviço Mongo DB:

 Ativei o modo de replicação no MongoDB, porque o prisma só permite ser utilizado se o mongo tiver essa função ativada. PARTE IMPORTANTE AGORA:

TODAS AS VEZES QUE EU FOR CRIAR UMA NOVA INSTANCIA DO MONGODB ASSIM QUE FOR CRIADO O CONTAINER EU TENHO QUE RODAR O SEGUINTE COMANDO PARA ATIVAR O REPLICASET:

docker exec aeolus_mongo_server mongosh --eval "rs.initiate()"

8.1Porque eu tenho que usar o replica set?**

Resposta do Copilot:

```
Ótima pergunta!
   Você precisa usar o **replica set** porque o Prisma depende de recursos do MongoDB que só
     estão disponíveis quando o banco está rodando nesse modo — mesmo que seja um único nó.
3
4
   ### Por quê?
5
   - O Prisma usa **transações** para garantir consistência nas operações (por exemplo,
     criar e atualizar dados juntos).
    - O MongoDB só permite transações (inclusive as mais simples) quando está em modo
    **replica set**.
     - No modo "standalone" (padrão), o MongoDB não suporta transações multi-documento, e o
    Prisma exige isso para funcionar corretamente.
9
   ### Resumindo:
10
    - **Replica set** é o modo recomendado para produção e testes modernos.
    - Mesmo com um só container, você pode ativar o replica set (não precisa de múltiplos
    servidores).
    - Isso não deixa o banco mais pesado, só habilita recursos avançados.
13
15
    **Fontes:**
    - [Documentação oficial do Prisma sobre MongoDB]
     (https://www.prisma.io/docs/orm/reference/database-reference/supported-
     databases/mongodb#prerequisites)
     - [Por que o MongoDB exige replica set para transações?]
     (https://www.mongodb.com/docs/manual/core/transactions/#replica-set-transactions)
18
```

9. Teste API via Postman

```
Testei a todos os endpo\inf [\ldots]^{\mathscr{O}} da APU com postman, tudo ta funcionando normal!
```

```
Limpei o BD
Subi no <u>github</u>⊗
Fui dormir
```

10. Restante das Tecnologias do projeto, no docker compose

Adcionei dentro do <u>Docker</u>

 compose:

- Clickhouse
- Zookeeper
- Kafka
- Minio

Deu um bug gigantesco porque o bitnami não presta, usei as imagens oficiais pro Kafka e pro Zookeeper, em latest, porque eram as unicas que estavam funcionando.

Subi o container atualizado e agora rodou!

Tive que fazer uns ajustes no zookeeper e no kafka, porque a bitnami não disponiobiliza mais suas verções de forma gratuita, ai como tive que usar as imagens oficiais fiz o seguinte:

• alterei os environment do kafka

```
1    environment:
2
3          - KAFKA_BROKER_ID=1
4
5          - KAFKA_ZOOKEEPER_CONNECT=aeolus_zookeeper_server:2181
6
7          - KAFKA_ADVERTISED_LISTENERS=PLAINTEXT://aeolus_kafka_server:9092
8
9          - KAFKA_LISTENERS=PLAINTEXT://0.0.0.0:9092
10
11          - KAFKA_OFFSETS_TOPIC_REPLICATION_FACTOR=1
```

Tive que usar com = para referenciar as variaveis do sistema porque com dois pontinhos (:) não estava indo.

Removi o ALLOW_ANONYMOUS_LOGIN=yes do zookeeper

Subi tudo no docker ai sim funcionou!

11. Adições no .env

Adicionei as variáveis no ponto env:

- URL do ClickHouse
- Broker do Kafka
- EndPoint do MinIO
- Chave de acesso e chave secreta do MinIO
- Bucket do MinIO

12. Instalação de dependencias

Instalei as dependencias via NPM

- kafkajs
- aws-client-s3
- axios

13. Conexão com o Clickhouse

Fui tentar fazer a conexão com o clickhouse, para ver se conseguia prosseguir, mas nada estava funcionando, dai eu baixei uma extensão chamada de DBeaver Simulation, tentei conectar e nada, quando eu fiz um curl no terminal, o clickhouse avisou que

tinha uma senha para eu colocar para poder entrar no servidor, dai então eu voltei lá no docker compose, adicionei os environment de:

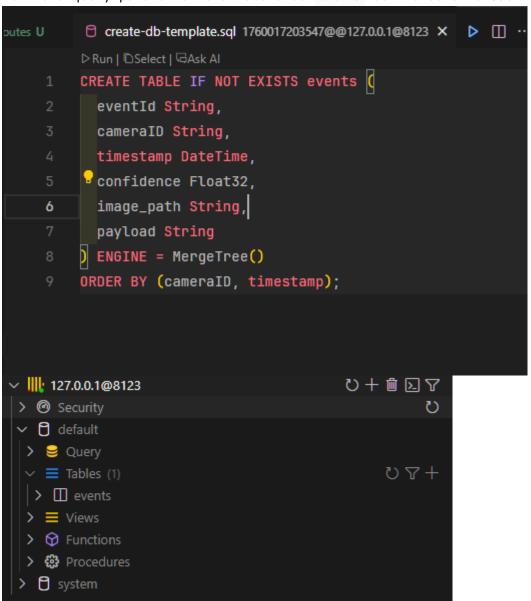
Usuario: defaultSenha: admin

Subi o compose modificado

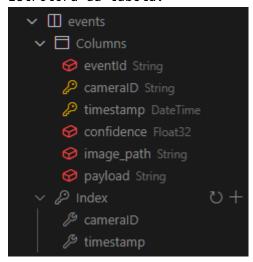
Fiz a conexão pela extensão para ter algo visual, e pronto consegui estabelecer conexão com o DB.

14. Criação da Tabela de eventos no clickhouse

Abri uma query para criar uma tabela de events dentro da extensão



Estrutura da tabela:



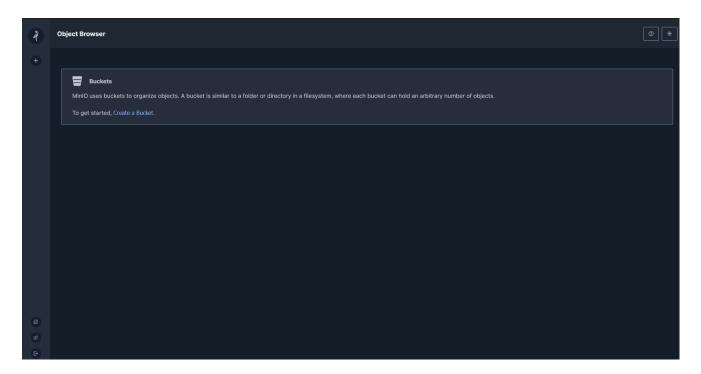
15. Configurações do MinIO

Agora depois de muito apanhar pra conseguir entende o do porque o MinIO não estava querendo redirecionar a porta do seu WebUI pra porta 9002 da minha maquina eu tive que fazer as seguintes alterações.

Por padrão a porta 9000 do minIO disponibiliza a API, so que o clickhouse tambem esta disponibilizando um serviço para a porta 9000, então deu um conflito enorme, e oque eu fiz:

- Redirecionei a porta 9000 do container para a minha porta 9002 onde esta vai ser a API (Back)
- Redirecionei a porta 9001 do container para minha porta 9001 tambem, onde esta vai ser o meu console na Web (Front)
- Como o WebUI não estava aparecendo de forma alguma eu coloquei dentro do command do serviço os parametros -console-address' ":9001" habilitando assim o webUi nesta porta

Subi o container atualizado, e funcionou de cara, pediu as chaves de acesso e funcionou



16. Criação do kafkaConsumer.js

Criei um arquivo novo na pasta de services chamado de kafkaConsumer,js

- Importei o KafkaJS
- Importei o S3Client e o PutObjectCommand
- Importei o Axios
 - Comecei sua configuração
- Primeiro importei as seguintes dependencias:
 - Kafkajs: Para consumir as mensagens do Kafka
 - Aws: Para salvar as imagens das cameras no MinIO
 - S3Client: Faz a conexão com um serviço S3, no caso o MinIO
 - PutObjectCommand: Faz o Upload de um arquivo para o Bucket.
 - Axios: Faz os envios das requisições HTTP
- Configurei o Kafka:
 - Passei o clientID como 'aeolus-app', para identificar
 - Passei o brokers como a variável do sistema que ta no .env KAFKA_BROKER
- Criei o consumidor do Kafka
 - Ele vai ser o responsável por receber as mensagens do tópico
 - Passei o groupID como aeolus-group
 - Vai identificar o grupo de consumidores (útil para balancear mensagens entre múltiplos consumers).

Depois fui fazer a função que vai rodar o RunConsumer

- Criei uma função assincrona chamada de runConsumer
 - Fiz a Conexão do consumer com o consumer.connect
 - Fiz a inscrição do consumer com o consumer.subscribe
 - Topico inscrito: device-events
 - Defini o fromBeginning como falso, para que ele pegue apenas as mensagens novas
 - Fiz um loop de consumo com o consumer.run , com o eachMessage a cada mensagem recebida pelo consumer como um objeto, da qual ela sera desestruturada da seguinte:
 - topic : Nome do tópico de onde veio a mensagem
 - partition : Numero da partição

Descobri que o Kafka pode separar os tópicos em partições para escalar melhor

- message: A mensagem recebida em si porem ela vira em formato de um objeto como um buffer (dado temporário para levar informações de um canto para outro)
- Logo apos foi desenvolvido um tratamento de erro;
- Onde o Try vai processar todo o evento e o catch vai só nos retornar uma mensagem de erro ao processar a imagem.

Abaixo vou destrin<u>char</u> $[\dots]^{\mathscr{O}}$ melhor oque o try esta fazendo:

- Criei um objeto para guardar os valores que peguei do <u>Buffer</u> (o atributo message que recebi), converti seus valores de forma padrão para <u>string</u> [...], pelo ToString(), converter seus valores para string, e desses valores para string os armazenei no objeto convertendo-os diretamente para um JSON.
- Defini um objeto para guardar a imagem de base64 para um buffer
- Defini a key do objeto no MinIO
- Salvei a imagem no MinIo passando as seguintes configurações para o PutObjectCommand:
 - O Bucket referenciei a variavel do .env que eu já tinha
 - Passei a Key que eu tinha definido antes
 - No corpo do envio passei o objeto da imagem
 - No tipo do conteúdo foi definido como jpeg
 - O PutObjectCommand é um comando da <u>biblioteca</u> AWS SDK (usada também pelo MinIO) que serve para enviar (fazer upload) de um arquivo/objeto para um bucket S3.

No projeto estamos usando ele para salvar a imagem dentro do Bucket do MinIO.

- Apos isso salvei os metadados do objeto que registrei as informações do buffer,
 em um outro objeto, passando sua estrutura:
 - eventID
 - CameraID
 - Timestamp
 - confidance = Nível de confiança do evento, normalmente um numero decimal
 [...]
 Ø entre 0 e 1, para indicar o quanto o sistema acredita que o evento detectado é verdadeiro
 - image_path = Caminho da imagem no MinIO
 - <u>payload</u> = Aqui é salvo um objeto JSON de todo o objeto do buffer para ter uma copia de toda a estrutura original, mesmo que não tenhamos delegado campos para tais informações.
- Depois peguei este objeto do evento e enviei ele para o ClickHouse, via HTTP Post pelo axios:
 - Passei o endpoint (url do Clickhouse que esta no .env) + (Query para inserir na tabela events e formatar cada linha do body para o formato JSON)
 - No body da requisição passei o objeto que tinha salvo os dados do evento como um JSON
- No fim de tudo se ocorrer sem erros, ele confirma na tela que a mensagem foi processada e retorna o ID do evento (mensagem) registrado.

E no fim desse arquivo, eu executo esta função do runConsumer, e capturo os erros.

17. Mais dependencias:

Instalei mais dependências via npm install

- @aws-sdk/client-s3
- @aws-sdk/s3-request-presigner

18. Bug no mongo que não estava funcionando

Logo apos eu terminar o controller dos registros das cameras, eu tentei rodae algumas consultas no postman. so que eu vi que o banco de dados não estava

funcionando, "ele estava meio que fazendo uma consulta que não tinha fim"

Isso porque eu tinha que ligar o Mongo em replicantSet, porem todas as vezes que eu fosse fazer um down de tudo e subir novas imagens para testar o ambiente do zero eu teria que entrar dentro do CLI do container e ligar de forma manual este modo.

Dai eu pensei em elaborar algo que de ligasse o replicantSet forma automática sem ter que entrar no shell dele para fazer isso!

Porque não da pra passar o rs.initiate() no compose da image

Dai fiz o seguinte:

- Criei uma pasta chamada config-services-docker para conseguir adcionar configurações de init para algumas imagens no meu Docker Compose.
- Criei este arquivo chamado mongo-init.js

```
1 rs.initiate({ _id: "rs0", members: [ { _id: 0, host: "localhost:27017" }]});
```

• Adicionei essa linha no volume do service do mongo no docker compose

```
12 - ./config-services-docker/mongo-init.js:/docker-entrypoint-initdb.d/mongo-init.js
```

TESTEI TODOS OS ENDPOINT NO POSTMAN AGORA E RODOU TUDO!

19. Criação do controller dos eventos, event.js

Comecei o desenvolvimento do events.js

Criei um arquivo chamado /src/routes/events.js, criei os seguintes endpoints:

- Get all
- Get event by id
- Get id da camera associada ao evento
- Get path_url pelo id do evento
- Get informações de uma camera pelo id da camera

importação dos endpoints para o index

Nessa parte como eu só fui correndo por conta do tempo eu não tive tempo de salvar um registro mas, eu tenho o URL do commit que eu fiz:

https://github.com/GeorgesBallister/Desafio-

Aeolus/commit/7f41d1a14d7a90bce4d0fc7d6ab3be361decb539

A estrutura inicial que eu tinha feito estava assim, isso depois me deu uma dor de cabeça tão desnecessaria.

20. Alteração da query do kafkaConsumer para um padrão mais organizado com o axios

21. Tive que trocar a imagem do kafka para uma mais antiga

Tive que fazer esta alteração por conta do consumer que não estava pegando eu acho Versão do projeto:

• confluentinc/cp-kafka:3.3.1

Aqui eu também não lembro com exatidão porque já fazem varias horas, mas foi por conta que eu teria que fazer oque eu fiz de outra forma por conta das atualizações que o kafka teve, ai tive que catar essa versão antes da versão 3.5 do Kafka para fazer funcionar.

22. Alterei a .env do Url do Click house:

Tinha escrito da forma errada, mas agora ta certo:

CLICKHOUSE_URL="http:localhost:8123/"

23. Fiz com que a tabela de events iniciasse automaticamente quando a imagem do ClickHouse subisse

Basicamente eu queria subir a imagem do ClickHouse com a tabela dos events de forma automatica, mas não tem como fazer isso diretamente pelo command do compose, dai eu descobri que tenho como sobescrever um arquivo sql que faz o ClickHouse executa-lo assim que ligar, dando run, na query que estiver dentro dele.

Dai criei um arquivo chamado /config-services-docker/init-table-clickhouse.sq , dentro da mesma pasta que iniciava o script do mongo.

```
1 CREATE TABLE events (
2 eventId String,
3 cameraID String,
4 timestamp DateTime,
5 confidence Float32,
6 image_path String,
7 payload String
8 ) ENGINE = MergeTree()
9 ORDER BY eventId;
```

Depois alterei a parte de volume para puxar este arquivo no serviço do clickhouse:

```
24 volumes:
25 - clickhouse-data:/var/lib/clickhouse
26 -
    ./config-services-docker/init-events-table-clickhouse.sq:/docker-entrypoint-initdb.d/init-events-table.sql
```

Funcionou

24. Alterações no consumer do Kafka para referenciar .env

```
Fiz o import das variaveis do sistema:
import 'dotenv/config';
```

Correção na estrutura da post dentro do KafkaConsumer.js para registro do evento no ClickHouse

```
await axios.post(
         `${process.env.CLICKHOUSE_URL}/?query=${encodeURIComponent(query)}`,
3
5
         payload,
         {
8
             headers: {
9
10
                  'Content-Type': 'application/json'
11
12
13
             },
15
             auth: {
```

Alteração da estrutura de tratamento de erros:

25. Alteração do Package.json para adcionar o kafka junto ao start

O Kafka é um sistema que pelo menos aqui deve ser executado de forma independente via terminal, dai para facilitar a vida eu fui catar uma forma de conseguir iniciar o Kafka junto com o backend que eu desenvolvi.

Então encontrei o concurrently que é usada para executar múltiplos comandos ao mesmo tempo no terminal de forma paralela:

- Instalei: npm install concurrently --save-dev
- Adicionei o comando no package.json

```
"scripts": {

"start": "node index.js",

"kafka": "node ./src/services/kafkaConsumer.js",

"dev:all": "concurrently \"npm:start\" \"npm:kafka\""

},
```

26. Testando fluxo do sistema de novo

Exclui todos os containers e subi tudo de novo pra ver se tudo inicia sem problema

```
Iniciei o npm dev:all
```

Rodei o image-generation-test.js

27. Mexendo no simulador de imagens para ir gerando imagens e enventos pro kafka

Mexendo na aplicação do simulador descobri que a sua porta para a API é a 3030. Não devo confundir com a no nosso backend que é 3000.

Alterei o compose do compose do simulado adicionando o:

• name: backend-simulador-aeolus

28. Testando API do simulado com a minha API logada

Testei denovo mas não foi, mas tamo com progresso. ai descobri que as os envios das imagens que estava fazendo estava fazendo o seguinte:

• O meu Kafka não tinha o campo imageBase64 (ou ele estava como undefined). Por isso, ao tentar fazer Buffer.from(evento.imageBase64, 'base64'), o kafka lançava um erro de argumento inválido no terminal

Dai eu Adicionei uma validação no consumer

```
// 4.2.2 Validação do campo imageBase64
if (!evento.imageBase64) {
   console.error('Evento recebido sem imageBase64:', evento);
   return;
}

// 4.2.2 Salvar imagem no MinIO convertendo de base64 para buffer
const imageBuffer = Buffer.from(evento.imageBase64, 'base64');
```

Rodei os 2 BackEnd de novo Testei o post do simulador E FOIIIIIIII O Meu backend ta pegando tudo!!!!

Mas tem um problema o endpoint /eventos da nossa API não ta pegando, continua só retornando um array vazio:

• []

29. Testando mais uma vez com os containers do zero

Zerei os containers de novo e re-subi do zero

Continua o mesmo problema, os eventos não estão sendo inseridos no ClickHouse

30. Corrigindo:

Pelo que eu percebi apos tentar inserir manualmente um registro no ClickHouse, ele não aceita o formato do ISO para horário no campo do timestamp do registro do evento.

```
INSERT INTO events FORMAT JSONEachRow
{"eventId":"evt-teste-001","cameraID":"cam-teste-01","timestamp":"2025-10-
13T22:00:00Z","confidence":0.97,"image_path":"cam-teste-01/evt-teste-001.jpg","payload":"
{...}"}
```

Ele me retornou o seguinte:

```
INSERT INTO events FORMAT JSONEachRow

Query id: e221e6fd-10a5-4d49-9b94-a69990153195

Ok.

Error on processing query: Code: 27. DB::Exception: Cannot parse input: expected '"' before: 'Z","confidence":0.97,"image_path":"cam-teste-01/evt-teste-001.jpg","payload":" {...}"}': (while reading the value of key timestamp): (at row 1)

While executing ParallelParsingBlockInputFormat: data for INSERT was parsed from query. (CANNOT_PARSE_INPUT_ASSERTION_FAILED) (version 25.9.3.48 (official build)
```

Ele só aceita aquele tipo classico de data e hora: YYYY-MM-DD HH:MM:SS

Criei uma função básica para fazer a conversão dentro do KafkaConsumer

Não consegui salvar o registro porque estava com pressa, mas mais para a frente eu substituo essa estrutura por uma mais robusta.

A função basicamente só pegava o campo de Timestamp que ela recebia do evento que o simulador enviava, tratava ela para tirar o formato que vinha (2025-10-13T22:00:00Z) e transformava no novo

Rodei tudo e nada de registro aparecer dentro do ClickHouse

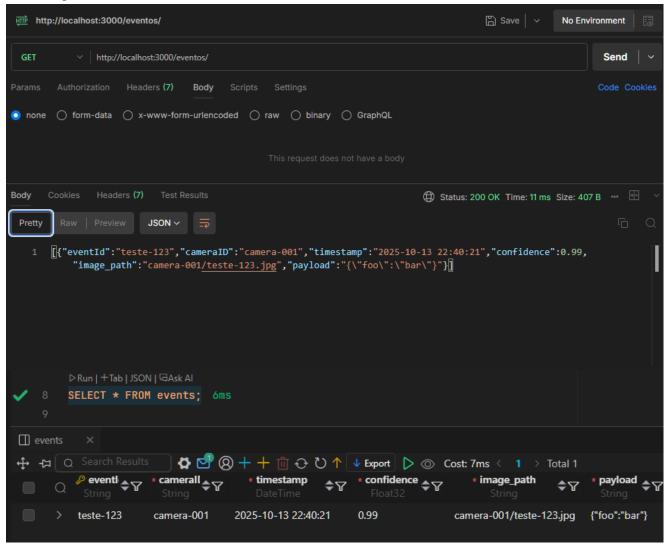
31. Correção pt2:

Adicionei uma linha de debug depois do post do axios no consumer:

```
console.log('Insert realizado com sucesso no ClickHouse'); //! DEBUG
```

Fiz uma inserção dentro do events manualmente e foi registrado:

fiz um get na API e foi:



BELEZA, tentei agora rodar os dois sistemas juntos, com o simulador mandando registros via post para o backend. e agora o backend não ta mais pegando

32. Correção pt3:

Pelo que eu li o erro esta em que o simulador está enviando o campo como image.base64 (dentro de um objeto image), mas o consumer espera imageBase64 na raiz do evento.

Alterei o sequinte:

• Um tratamento de erro caso não receba a imagem em base64:

```
// 4.2.1 Converte os valores do buffer para string e depois para JSON e armazena na
     constante evento
2
3
     const evento = JSON.parse(message.value.toString());
5
     // 4.2.2 Validação do campo imageBase64 (aceita tanto na raiz quanto aninhado)
6
7
     const imageBase64 = evento.imageBase64 || (evento.image && evento.image.base64);
8
     if (!imageBase64) {
9
10
11
         console.error('Evento recebido sem imageBase64:', evento);
```

```
return;

return;

//

// 4.2.2 Salvar imagem no MinIO convertendo de base64 para buffer

const imageBuffer = Buffer.from(imageBase64, 'base64');

// 4.2.3 Define a chave do objeto no MinIO

const key = `${evento.cameraID}/${evento.eventId}.jpg`;
```

• Uma alteração no catch

Vi que as variaveis do sistema estavam as mesmas com a mesma chave (Sendo a chave errada) dai o :

- MINIO_ACCESS_KEY
- MINIO_SECRET_KEY
 Ambas estavam com o valor de admin

Dai eu troquei seus valores para o mesmo que estava la na cosntrução do MinIO no docker compose:

- MINIO_ACCESS_KEY="minio"
- MINIO_SECRET_KEY="minio123"

33. Alteração na imagem do MinIO

Dai também vi que o bucket events não existia dentro do MinIO, ai para corrigir isso, alterei seu docker compose para iniciar com o bucket events já por padrão:

```
1
       minio:
2
         image: minio/minio:latest
         container_name: aeolus_minio_server
         command: server /data --console-address ":9001" # Habilita a interface web na porta
     9001
 6
         environment:
7
           - MINIO_ACCESS_KEY=minio
8
           - MINIO_SECRET_KEY=minio123
9
10
         ports:
          - "9002:9000" # S3 API
11
           - "9001:9001" # Console Web UI
13
14
         volumes:
15
           - minio-data:/data
```

```
entrypoint: >
sh -c "
minio server /data --console-address ':9001' &
sleep 5 &&
wget https://dl.min.io/client/mc/release/linux-amd64/mc -0 /usr/bin/mc &&
chmod +x /usr/bin/mc &&
mc alias set myminio http://localhost:9000 minio minio123 &&
mc mb myminio/events || true
wait

""
```

Derrubei todos os containers, exclui as imagens e subi tudo de novo.

Quando subi os containers, vi que apareceu a seguinte mensagem:

```
    INFO: WARNING: MINIO_ACCESS_KEY and MINIO_SECRET_KEY are deprecated.
    Please use MINIO_ROOT_USER and MINIO_ROOT_PASSWORD
```

e também:

```
server: line 4: wget: command not found
```

Dai percebi que meus environment estava escrito errado e a imagem do MinIO não tinha o wget instalado, fiz o seguinte:

- Troquei o environment por:
 - MINIO_ROOT_USER=minio
 - MINIO_ROOT_PASSWORD=minio123
- e também troquei a linha do Wget por:
 - curl -o /usr/bin/mc https://dl.min.io/client/mc/release/linux-amd64/mc &&

Porem quando subi a imagem ele fizia que o bucket não existia

Dai tentei criar um "container auxiliar" para criar o bucket:

```
1
   minio:
2
         image: minio/minio:latest
3
         container_name: aeolus_minio_server
         command: server /data --console-address ":9001"
5
         environment:
7
           - MINIO_ROOT_USER=minio
8
           - MINIO_ROOT_PASSWORD=minio123
9
10
         ports:
11
           - "9002:9000"
12
           - "9001:9001"
13
14
         volumes:
15
           - minio-data:/data
16
17
       minio-create-bucket:
18
         image: minio/mc
19
20
         depends_on:
           - minio
21
```

E até que funcionou abri o ui e vi la o bucket events dentro do MinIO, pulei um pouco de alegria, mas pensei comigo mesmo que era meio inutil criar um container inteiro pra criar o bucket no outro conteiner, dai procurei na internet e vi que da pra criar um simples script em JS mesmo inserindo o bucket já com as variaveis do sistema e ser muito mais facil.

34. Criação do createBucket.js

Fiz o seguinte:

Removi a estrutura toda do outro container e deixei o MinIO assim:

```
1
     minio:
2
         image: minio/minio:latest
3
         container_name: aeolus_minio_server
         command: server /data --console-address ":9001"
7
8
         environment:
9
           - MINIO_ROOT_USER=minio
10
           - MINIO_ROOT_PASSWORD=minio123
12
         ports:
          - "9002:9000"
           - "9001:9001"
16
         volumes:
17
           - minio-data:/data
```

- Criei o script ./src/services/createBucket.js onde basicamente:
 - Ele inicia um loop de 10 tentativas de criar um bucket.
 - Ele tenta usar o CreateBucketCommand dentro do s3.send para criar o bucket de events.
 - A captura de falhas se da por 2 forma:
 - Ele roda um trycatch tentando criar, se o código do erro que voltar for BucketAlreadyOwnedByYou, significa que o Bucket já foi criado e não precisa criar denovo.
 - Se depois das 10 tentativas nada for retornado, simplesmente ele retorna uma mensagem de erro

Adicionei para ele rodar junto com o npm do kafka e do npm start para começar tudo de uma vez, logo apos subir os container:

```
"scripts": {

"start": "node index.js",

"kafka": "node ./src/services/kafkaConsumer.js",

"minio": "node ./src/services/createBucket.js",

"dev:all": "concurrently \"npm:start\" \"npm:kafka\" \"npm:minio\""

11 },
```

Derrubei e exclui todos os containers e imagens, e subi tudo do zero! pra garantir que meu Código vai rodar.

Me esqueci de trocar os environment .env para o user e a senha do MinIO, troquei agora.

```
ACHO QUE NEM FAZ SENTIDO DEVO TA FICANDO LOUCO realmente não tinha nada a ver
```

Alterei o MINIO_ENDPOINT para a porta 9002, porque vi que estava em 9000, mas a porta que eu estava redirecionando era a 9002 esse tempo todo.

35. Status de Agora

- Os containers sobem corretamente
- O npm dev:all inicia corretamente a API, o Kafka e cria/verifica bucket no Clickhouse.

36: Mais problema mas finalmente a solução de tudo + teste

Simplesmente a API esta dando código 400 para todas as mensagens que o simulador de cameras envia a ele, eles conseguem se interagir, mas a API não consegue registrar a imagem no minIO.

Calma ainda tem umas paradinhas que eu fiz, eu tentei testar novamente tudo e o kafka tava me retornando que os campos de eventId e o campo de cameraID estava como undefined, dai alterei o objeto do clickhouseEvent no Consumer para:

```
const clickhouseEvent = {
2
       eventId: evento.eventId || evento.deviceId, // aceita ambos
3
4
5
       cameraID: evento.cameraID || evento.deviceId, // aceita ambos
7
       timestamp: evento.timestamp,
8
9
       confidence: evento.confidence,
11
       image_path: key,
12
13
       payload: JSON.stringify(evento)
15
     };
```

Em resumo depois de quase 2 horas testando teorias, eu finalmente consegui refatorar o kafkaConsumer, oque tive que fazer:

Refatorei partes do meu script do kafkaConsumer.

- Linhas de Debug
- Log do registro de forma melhor organizada e apresentada
- Import do prisma para validação de aprovação apenas de cameras registradas pelo /cameras
- Validação do campo imageBase64
- Alteração na estrutura da Key
- Alteração na estrutura dos metadados que serão salvos no ClickHouse
- Adição de uma query mais moderna para inserção do evento no ClikHouse pelo axios.
- Alteração da estrutura do post do Axios
 - Adção de campo de Autenticação
- Alteração no bloco de tratamento de erro catch
- Alteração da função de conversão do timestamp para o padrão aceito pelo ClickHouse

Refatorei o router do /eventos/:

- Criei uma função para evitar erro quando o nome da câmera ou do evento tem aspas.
- Agora toda busca por câmera ou evento usa essa função de segurança.
- Corrigi o nome do campo da imagem para ficar igual ao do banco: image_path.
- Coloquei comentários para mostrar onde mudei o código.
- Troquei a ordem das rotas para n\u00e3o dar conflito quando buscar por ID ou por c\u00e1mera.

37. Rezetei tudo

Zerei todos os containers e subi tudo de novo do zero

E finalmente tudo esta funcionando

Testei todos os EndPoints e esta funcionando

38. Documentando tudo que estava faltando?

Terminei a documentação dos arquivos faltantes

Testei tudo de novo, com um ambiente depois do docker system prune -a

Ta funcionando perfeitamente.

39 Estrutura atual da pasta do projeto!

```
desafio-Aeolus/
2
                                      # Código-fonte principal do projeto
      – src/
3
         - routes/
                                      # Rotas da aplicação
4
            - cameras.js
           L events.js
5
         - services/
                                      # Serviços e integrações externas
7
            createBucket.js
           └ kafkaConsumer.js
```

```
# (outros arquivos podem ser adicionados aqui)
        prisma/
10
                                       # Configuração do Prisma ORM
        └ schema.prisma
11
12
       - config-services-docker/
                                       # Scripts de inicialização para serviços Docker
13
          init-events-table-clickhouse.sq
        └ mongo-init.js
15
       - Documentacao/
                                       # Documentação do projeto
        └ DevLog/
                                       # Dev logs e anotações de desenvolvimento
16
       - .env
                                       # Variáveis de ambiente reais do sistema
17
                                       # Exemplo/guia de variáveis de ambiente
18
       - .env.example
19
       - .gitignore
                                       # Arquivos e pastas ignorados pelo Git
20
       - docker-compose.yml
                                       # Orquestração dos serviços Docker
21
      — index.js
                                       # Ponto de entrada da aplicação
22
     — package.json
— README.md
                                       # Configurações e dependências do Node.js
                                       # Documentação principal do projeto
```

40 Ações Finais

Dependências instaladas:

- inflight
- glob

Testes Adcionados no __test__